

MARIA NA BÍBLIA

"Eis a tua Mãe"

Antigo Testamento:

Gênesis 3,8-15 / Sabedoria 6,12-21 / 7,22-30 / 8,1-8 / 15,3 / Cantares 3-6-11 / 4,7-15 / 6,1-3 / 6,8-10 / 8,1-2 / 8,5 / Provérbios 8,17-21 / 8,32-36 / Eclesiástico 6,29 / Salmos 44,7&10&14 / Isaías 7,14 / 60,1-6 / 66,7-11

Novo Testamento:

Mateus 1,18-25 / Lucas 1,26-56 / 2,1-35 / 2,46-52 / João 2,1-12 / Marcos 3,31-35 / João 19,25-27 / Actos 1,12-14 / 2,1 / Apocalipse 12 / 22,17

1. No Antigo Testamento

Gênesis 3:8-15: Desde o início, o nosso Pai concebeu o Plano para salvar a humanidade através de uma Mulher. O nosso Pai quis colocar a batalha entre Maria e Satanás logo no início da Revelação divina, logo no início do Gênesis. Assim que o pecado aparece, é Maria que aparece. Antes de ela nascer, Ele anunciou a derrota de Satanás através da Mulher e da sua descendência (Jesus e todos nós que a temos para a Mãe). Maria esmagou a cabeça da serpente porque Ela é a Imaculada Conceição e Satanás **nunca conseguiu fazer o seu pecado**.

Wisdom 6:12-21: "Aqueles que o amam contemplam-no sem dificuldade.... Ela própria vai a todo o lado à procura daqueles que são dignos dela".. Para aqueles que sabem amar, estes são versos que se aplicam ao mesmo tempo à Sabedoria e a Maria, porque a nossa Mãe se permitiu ser moldada pela Sabedoria mais do que qualquer outra criatura. Maria tem sido sempre perfeitamente sábia e fiel a todos os movimentos da Graça. Com o seu Coração de Mãe ela vem ao encontro daqueles que a procuram e apresenta-nos a Sabedoria divina e a eterna Realeza (Ap 1,6).

Sabedoria 7,22-30: Estes versículos referem-se à Imaculada Conceição: "Nada impuro lhe penetra... ela é um espelho imaculado da actividade de Deus". Muhammad tinha também sublinhado a Imaculada Conceição da nossa Mãe ao dizer nas suas "Nobres Discussões": "Nenhum homem nasce sem que o diabo o alcance desde o nascimento e ele grita por causa deste ataque satânico (*mancha do pecado original*), excepto Maria e o seu filho (Interpretação do "Jalalein" do versículo 35 do Sura da Família de Imran). Estas palavras, aceites por todo o mundo muçulmano, são um reconhecimento da Imaculada Conceição de Maria.

Os versos de Sabedoria também se referem à Santa Intercessão, ao poder e a outras virtudes da Nossa Mãe. Para ser meditado, "pois Deus ama apenas aqueles que vivem com Sabedoria"

Sabedoria 8:1-8: Outras qualidades de Maria e referências às suas aparições. Só quem a ama intensamente pode reconhecê-la nestes versos inspirados: "...A sua intimidade com Deus faz brilhar a sua nobre origem, pois o Mestre do Universo amou-a"

Sabedoria 15:3: "Porque conhecer-te é a perfeita justiça, porque conhecer o teu poder é a raiz da imortalidade"

Cântico de Salomão 3,6-11: "O perfume" no versículo 6 representa as orações de Apocalipse 8,3. Jesus (Salomão) regressa apoiado por valentes lutadores (os Apóstolos dos últimos tempos) que sabem manejar a espada da Palavra. O trono do rei foi construído com madeira do Líbano e representa o Anjo do Apocalipse e a sua missão. Maria entronizou Jesus no dia do casamento do Cordeiro (ver também Apocalipse 19,7): "...Rei Salomão (*Jesus*) usando a **coroa** com que **a sua mãe o coroou** no dia do seu casamento, no dia da alegria do seu coração" (Canção de Salomão 3,11). É Maria que coroa Jesus, porque é através da sua Intercessão Compassiva, das suas orações e da sua luta com os seus apóstolos que Ele triunfa (Apocalipse 12).

Cantares**4,7-15**: Maria é a Imaculada Conceição: "Sois todos belos, meus amados, e **sem mancha**". A noiva que vem do Líbano é o Anjo do Apocalipse e a sua missão do Líbano. O mel virgem representa a palavra profética contra o Anti-Cristo. A fonte selada representa a virgindade de Maria e o Apocalipse selada com 7 selos (versículo 12). As raras essências e perfumes referem-se aos escritos do Anjo do Apocalipse e às orações dos santos por ele apresentadas no altar (Apocalipse 8:3-4). O versículo 15 refere-se ao Rio da Vida em Apocalipse 22:1.

Canção de Salomão 6:1-3:

"Para onde foi a tua amada, ó **mais bela das mulheres**

?

Aonde se dirigiu o seu Amado que o procuramos consigo? [Oh sim, vamos procurá-Lo com ela para O encontrar].

O meu Amado desceu ao seu jardim, aos canteiros embalsamados, para alimentar o seu rebanho nos jardins, e para colher lírios.

Eu sou do meu Amado, e o meu Amado é meu! Ele alimenta o seu rebanho entre os lírios"

E como comentou Pierre: "E o lírio, é uma flor elegante com um perfume esplêndido que perfuma tudo à volta. Sim, a nossa esplêndida Mãe, esta Lírio da Canção, embala o seu pastor e merece o título de "Shepherd's Balm" (Mensagem a Pedro, Sábado, 20 de Junho de 2008).

Os nossos corações estão intoxicados por isso... Ahhh, vamos sentir como este lírio celestial é bom e revigorante...

A sua doçura materna intoxica-nos, protege-nos e fortalece-nos para nos tornarmos invencíveis.

Cântico dos **Cânticos 6,9-10**: O cântico de louvor que todos os eleitos são chamados a cantar a Maria também se encontra nos versos seguintes:

"Uma é a minha pomba, uma é a minha perfeita".

"Ela é a única pomba da sua mãe, a favorita da sua mãe.

As jovens mulheres viram-na e glorificaram-na, rainhas e concubinas celebraram-na:

"Quem é este que se levanta como o amanhecer,

Bonito como a lua,

Resplandecente como o sol,

Horrível como batalhões?"

Estes versos estão entre os mais belos versos que se referem a Maria, para aqueles que a amam. Bem-aventurados aqueles que respondem a "Maria" ao pedido do versículo 10. Resplandecente como o sol, como a Mulher envolta no sol (ou seja, cheia de Jesus) em Apocalipse 12:1 e "temível como batalhões" porque sempre soube esmagar a cabeça da serpente em cada detalhe da sua vida e ensina-nos a fazer o mesmo. Ela é o caminho real para o nosso Pai.

Cântico dos Cânticos 8:1-2: É por isso que Jesus nos ensina na "Casa da Sua Mãe". E Maria conduz-nos à câmara nupcial, onde o nosso Esposo (Jesus) nos espera para nos dar o seu vinho perfumado. Este vinho é o novo vinho em Mateus 26:29, ou seja, o Sangue de Jesus tirado da intimidade das nossas casas (Apocalipse 3:20). O Alcorão (Alcorão LXXXIII; Os Fraudsters, 22-26) também fala daquele "vinho raro, selado com um selo de almíscar" que "o puro" com "o brilho do êxtase no seu rosto" bebe (ver também Alcorão LXXVI; Homem, 21).

Cântico dos Cânticos 8,5: O Esposo, ou seja, Jesus, é-nos dirigido a nós que fomos concebidos por Maria e despertados pelo "Grito da Meia-Noite", a Trombeta do Apocalipse (Mateus 25).

Provérbios 8:17-21: Maria é a mediadora de todas as graças (versículo 21).

Provérbios 8,32-36: "...quem me encontrar encontra a vida, encontra-a e obterá o favor do Senhor; mas quem me ofender, fere-lhe a alma..." (ver Lucas 2:35).

Eclesiasticus 6:26-31: "...Põe-te no seu caminho e procurai-a, e ela será conhecida... e cingi-la-eis como uma coroa de honra..."

Salmos 45 (44), 7/10/14: No Messias é dito: "O teu trono, ó Deus, para todo o sempre". E um pouco mais adiante: "À vossa direita está a Rainha, sob o ouro de Ophir". Esta rainha é a nossa Mãe, a Mãe do "Rei dos reis e Senhor dos senhores" (Apocalipse 19,16). Ela é Rainha no Céu e na Terra. Ela está "vestida com uma veste de ouro", o ouro espiritual de uma vida perfeitamente em conformidade com o Plano do nosso Pai até à Cruz do seu Filho.

Isaías 7,14: "A donzela está grávida e vai dar à luz um filho, a quem dará o nome de Emanuel (*Deus conosco*)"

Isaías 60,1-6: Estes versos referem-se ao nascimento de Jesus e também ao nascimento de Jerusalém Celestial (Apocalipse 21). O versículo 5 descreve o estado de espírito de Maria quando ela recebeu os pastores e os presentes dos Magos no nascimento de Jesus (Lucas 2,19). Também se refere aos seus sentimentos quando experimentou a vitória final juntamente com os apóstolos dos últimos dias: "Quando vires isto, ficarás radiante, o teu coração ficará cheio de emoção... Os vossos filhos vêm de longe".. (ver também Apocalipse 20:13).

Isaías 66,7-11: Maria é a Mulher em Apocalipse 12,2 e 12,5 que deu à luz um menino (Jesus) e que dá à luz através do Anjo do Apocalipse no dia do novo povo regenerado. Tudo terá lugar muito rapidamente, "num só dia". Os versos sobre a nova Jerusalém aplicam-se também à nossa Mãe, uma vez que ela deu à luz esta nova Jerusalém: "...para que sejais amamentados e cheios do seu ventre de consolação, para que possais deleitar-vos com a sua teta de glória". Não estamos a desfrutar da sua tetina de glória?

Em suma, a nossa terna Mãe é onnipresente no Antigo Testamento, mas é preciso delicadeza e amor para a descobrir. Alguns versículos só podem ser compreendidos com a abertura do livro do Apocalipse pelo Anjo (Apocalipse 10:1-2): "Eles abriram livros (*a compreensão dos livros da Bíblia pela luz do Apocalipse*), e depois outro livro (*Apocalipse*)" (Apocalipse 20:12, "[A Chave do Apocalipse](#)").

2. No Novo Testamento

Mateus 1:18-25: A atitude de Maria é admirável, por saber que estava grávida pelo Espírito Santo, ela não disse nada a José. Ela confia-se totalmente ao nosso Pai. O milagre nela realizado era demasiado grande para que ela pudesse falar dela na sua grande delicadeza. Ela preferiu o silêncio e a rendição total ao nosso Pai.

Da mesma forma, Joseph pensou secretamente em repudiá-la para a proteger. Ele tinha demasiada admiração pela sua jovem noiva que era tão nobre, tão pura, tão radiante para poder agir de outra forma. O que viu antes dele, o brilho puro desta jovem cheia de graça, não correspondia a uma gravidez causada por "outra pessoa". Ele não podia imaginar que este "Outro" era o seu Deus. Rasgado por este dilema, ele decidiu repudiá-la secretamente.

Nesse momento, o nosso Pai, que não nos põe à prova para além das nossas forças, intervém e envia-lhe um Anjo num sonho para lhe revelar o que é impossível para os homens, mas possível para Deus.

Lucas 1,26-56: Segundo o testemunho de Gabriel, enviado pelo nosso Pai, Maria é "cheia de graça". Temos de meditar e aprofundar estas três palavras. A nossa Mãe está "cheia de graças", ela transborda com eles e despeja-os sobre nós. Nunca ninguém mereceu ser saudado desta forma por um Arcanjo.

Maria é cuidadosa. "Ela perguntou-se o que significava esta saudação". Se Eva tivesse tido esta atitude cautelosa com a cobra desde o início, ela não teria caído na armadilha.

Maria tem uma fé inabalável. Ela não duvidou por um momento como Zacarias perante o Anjo. Ela fez uma pergunta para compreender: "Como será feito"? É legítimo. Assim que ela compreendeu, acreditou. "Sim, bendita é ela que acreditou que o que lhe foi dito pelo Senhor seria cumprido", disse-lhe Elizabeth sob a acção do Espírito Santo.

Maria está totalmente abandonada à vontade do nosso Pai. Humilde e maleável, ela sempre foi fiel em todos os detalhes ao Plano do nosso Pai. Face à grandeza do que lhe é anunciado, ela não hesita: "Sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a vossa palavra. Imediatamente após estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre Maria e tornou-a frutuosa. O seu espírito tremeu. Ela "estremeceu de alegria", como revela mais adiante: O Verbo Eterno encarnou.

Assim que engravidou, "apressou-se" a ir ter com a sua velha prima Elizabeth para a ajudar na sua gravidez (versículo 39). O seu espírito de serviço levou-a a partir e a ajudá-la imediatamente, esquecendo a sua própria gravidez.

À voz de Maria, João estremece de alegria. Do mesmo modo, nós também, ao ouvirmos a voz de Maria dentro de nós, regozijamo-nos, pois, como com Isabel, ela dá-nos sempre o seu Filho, "o fruto bendito do seu ventre", e comunica-nos o Espírito Santo com uma superabundância de graças.

Do versículo 46 podemos ver como Maria discerne entre a sua alma que dá glória ao Pai e o seu espírito que exulta de alegria no cumprimento das profecias sobre o Messias. E Maria, na sua profunda humildade, reconhece: "Todas as gerações me chamarão abençoada"

Lucas 2,1-35: Na apresentação de Jesus no Templo, Simeão dirige-se a "Maria, sua mãe": "...e uma espada perfurará a tua alma para que os pensamentos privados de muitos possam ser revelados" (versículo 35; corresponde exactamente ao texto original grego; os traços "-" introduzidos na Bíblia de Jerusalém (Ed. du Cerf 1961) são confusos. Não existem no texto grego).

A espada que furou a alma da nossa Mãe ao pé da Cruz é um critério para a escolha dos eleitos. Apenas aqueles que têm compaixão por ela e tudo o que ela sofreu em comunhão com o seu Filho estarão entre os escolhidos. Maria, no seu sofrimento e sacrifício total, revela corações. Aquele que despreza a terna Mãe do nosso Salvador não compreende o Amor do seu Filho e exclui-se a si próprio da salvação. E é Simeão, inspirado pelo Espírito Santo, que nos revela isto em cada carta.

Lucas 2,46-52: No versículo 51 vemos como Jesus, o Filho de Deus, foi sujeito a Maria Imaculada Conceição. Ela tinha de ser perfeita e pura para poder "comandar" a Deus. "E a sua mãe guardava todas estas memórias fielmente no seu coração" (versículo 51; Lucas 2,19). Ela tinha o suficiente para meditar sobre a nossa Mãe, pois desde o momento do seu nascimento num pobre estábulo até ao ensino dos médicos no Templo, Jesus derrubou a sua mentalidade como uma jovem judia. E ela deixou-se moldar. Mas ela não podia imaginar, nessa altura, que o trono do seu Filho anunciado pelo Anjo seria a Cruz.

João 2,1-12: Maria conhece o poder do seu Filho e, em Caná, olha para ele com a maior doçura. "Jesus disse-lhe: "O que é importante para ti e para mim, mulher? (Esta é a tradução exacta do texto; "mulher" é uma palavra comum e muito respeitosa nos países da região e ainda hoje é falada em árabe. Ela é a Mulher por excelência) Jesus responde aqui à sua mãe com imenso respeito e amor. Devemos meditar sobre a troca de olhares, a intimidade e o perfeito entendimento entre Jesus e Maria. Imediatamente após esta troca de olhares, sem qualquer outra palavra, Maria diz aos criados: "Fazei o que ele vos disser". Ela tinha compreendido que o seu Filho tinha cedido. Jesus só pode conceder-lhe o seu desejo e, por intercessão da sua Mãe, ele antecipa a sua missão.

Ele muda o seu Plano por causa dela.

Maria cuida de nós, dos seus filhos, mesmo em coisas materiais. O vinho de Caná é o precursor de outro vinho que será depois transformado no Sangue de Jesus.

Marcos 3:31-35: "Quem é a minha mãe? e os meus irmãos? Jesus ensina-nos a soltar os nossos laços físicos para nos elevar aos laços espirituais. Na sua infinita generosidade Ele estende a maternidade de Maria a todos os seus verdadeiros discípulos, a todos aqueles que se superam a si mesmos para fazer a vontade do Pai. Ele torna-nos assim participantes da Maternidade de Maria e tornamo-nos seus irmãos. É a Grande Família Espiritual regenerada pelo Seu Corpo e Sangue e pelos laços do Amor Eterno, onde os laços carnis são ultrapassados.

É por isso que, quando, agarradas a uma dimensão física, algumas mulheres lhe gritaram: "Abençoados sejam os ventres que te suportaram e os seios que chupaste" Ele elevou-os mais alto e respondeu: "Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam" (Lc 11,27-28).

Quanto a Maria, ela é plenamente sua mãe a nível espiritual, pois sempre cumpriu a vontade do Pai de perfeição como nenhuma outra.

João 19:25-27: Maria estava no plano do Pai desde a fundação do mundo. Ela disse sim ao plano de Deus, Ele escolheu-a para se encarnar, e ela estava presente na sua morte. Jesus na cruz deixou-nos Maria, sua Mãe, como sua herança. E, aos pés da cruz, Ele falou-lhe com extrema ternura, mesmo estando no fim das suas forças. Cada palavra pesava nele, pois "o seu paladar estava seco como um caco, e a sua língua, presa ao maxilar".. (Salmos 22,16). Num esforço final ele quis dizer a João, e através de João a todos nós, estas palavras como um testamento: "Eis a tua mãe". Na cruz ele legou-nos a pessoa mais preciosa: a sua mãe, Maria, o seu mais belo presente. "E o discípulo levou-a para sua casa..."... Só então, "Sabendo que tudo estava acabado..." disse ele, "Tenho sede..." e depois, "Tudo está acabado..." Antes de dizer essas palavras, depois de nos ter dado tudo, teve de nos dar novamente a sua Mãe.

E quando ele desceu da Cruz, ela recebeu-o nos seus braços.

Actos 1,12-14: É Maria que reúne os discípulos à sua volta depois da Paixão de Jesus.

Actos 2:1: Maria está com os discípulos no Pentecostes. O Espírito Santo não desce se não houver Mãe. Ele desceu em Maria para dar vida a Jesus. Este é o plano de salvação do Pai, porque Maria é o caminho para chegar a Deus.

Apocalipse 12: Maria também tem um papel central na batalha do fim dos tempos. Ela acompanha e alimenta os seus apóstolos que combatem o Dragão no "deserto" (Ap 12,14-17). No versículo 1 "o sol envolve-a" como em Cântico das Canções 6:10. O Anjo do Apocalipse também tem "um rosto como o sol", porque ele brilha toda a Luz de Jesus (Ap 10,1). Através dela e através deste Anjo é dada a plenitude da revelação divina aos homens de todas as nações no fim dos tempos.

A vitória de Maria vem através dos Apóstolos dos últimos tempos e dos Xiitas (os filhos de Fátima que lutam contra o Anticristo; a Lua está debaixo dos pés da Mulher). "E o diabo foi lançado no lago de enxofre em chamas..." (Apocalipse 20:10).

Apocalipse 22:17: A Noiva somos nós com Maria, a nossa Mãe. Com ela e nela o chamamos: "Oh sim, venha o Senhor Jesus". Ámen" (Apocalipse 22:10-21).

A sua segunda vinda, como a primeira, é através de Maria.

A Bíblia começa e termina com a presença de Maria.

BR (07.07.2008)